

RAI

Relatório Anual
de Informações

2025



O Relatório Anual de Informações (RAI) 2025 da Fundiágua apresenta uma visão abrangente sobre a atuação da Fundação ao longo do exercício, reunindo os principais resultados, iniciativas e indicadores relacionados à gestão dos planos de benefícios, à performance dos investimentos e à condução de suas atividades.

Mais do que um instrumento de prestação de contas, este relatório busca traduzir, de forma clara e estruturada, a evolução das ações desenvolvidas, evidenciando os avanços alcançados.

Para facilitar a compreensão das informações, o conteúdo foi organizado de maneira didática, com o apoio de dados complementares e materiais interativos.

Ao disponibilizar este relatório em formato acessível e transparente, a Fundiágua reafirma seu compromisso com a governança, a clareza na comunicação e o fortalecimento da relação de confiança com participantes, patrocinadoras e demais públicos de interesse.

Boa leitura!

Orientações de navegação



Clique no ícone MENU para retornar ao índice principal



Este símbolo indica que há interatividade, clique para acessar conteúdos linkados.

Edição, diagramação e revisão:

GEGER

Gerência de Comunicação e Relacionamento da Fundiágua

Patricia Fagundes

Gerente de Comunicação e Relacionamento

Luciana Cobucci

Analista de Comunicação

Pedro Paulo Deluque

Analista de Comunicação



Imagens e fotos:

<https://br.freepik.com/>

<https://canva.com>

Arquivos Fundiágua

Canais de Relacionamento da Fundiágua:

  (61) 3426-5300

 atendimento@fundiagua.com.br

Clique para seguir a Fundiágua nas redes:



Onde estamos

SCN Quadra 04 Bloco B Sala 1104
Centro Empresarial Varig
Asa Norte - Brasília - DF
CEP: 70.714-900

***Referência dos dados deste relatório: dezembro/25**

ÍNDICE

Clique em cada sessão para acessar o conteúdo correspondente

4 [Institucional](#)

34 [Gestão Assistencial](#)

52 [Gestão de Comunicação e Relacionamento](#)

64 [Gestão Financeira e Tesouraria](#)

16 [Gestão de Previdência](#)

36 [Gestão de Investimentos](#)

58 [Governança Corporativa e Controles Internos](#)

66 [Gestão de Contabilidade e Orçamento](#)



INSTITUCIONAL

Por um futuro saudável

Construir uma boa aposentadoria exige tempo e disciplina.

Apesar de sabermos disso, uma pesquisa da Serasa* revela que 60% dos brasileiros só começam esse planejamento cinco anos antes de se aposentar. Além disso, 37% dos aposentados não se prepararam financeiramente e 53% precisaram continuar trabalhando para complementar a renda.

Diante desse cenário, a existência de uma entidade como a Fundiágua **é essencial para promover um futuro financeiro mais seguro e tranquilo** aos seus participantes. Nosso papel é oferecer soluções em previdência que permitam aos trabalhadores acumular recursos ao longo da carreira para receber renda complementar na aposentadoria, além de apoiá-los nas decisões atuais e futuras.

Nosso compromisso é investir os recursos de maneira segura e eficiente, promover educação financeira e auxiliar os participantes a tomarem as melhores decisões para o futuro. Com uma gestão transparente e comprometida, a Fundiágua reafirma seu **compromisso com a segurança financeira das cerca de 5 mil famílias que protegemos**, proporcionando condições favoráveis para um planejamento previdenciário sólido e eficaz.

(*) Fonte: Instituto Opinion Box/Serasa – 2025



QUEM SOMOS

A Fundiágua – Fundação de Previdência Complementar, é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, constituída em 16 de dezembro de 1993. Tem como patrocinadoras a Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (CAESB), a Companhia Energética de Brasília (CEB) e a própria Fundiágua.





Missão



Cuidar das pessoas com soluções em previdência e saúde, inspirando confiança e tranquilidade ao longo da vida.

Princípios



- Conduta ética e responsabilidade institucional
- Transparência e governança participativa
- Aprendizado contínuo e excelência técnica
- Foco em valor e resultados consistentes
- Centralidade no cliente e valorização das pessoas
- Sustentabilidade e perenidade.

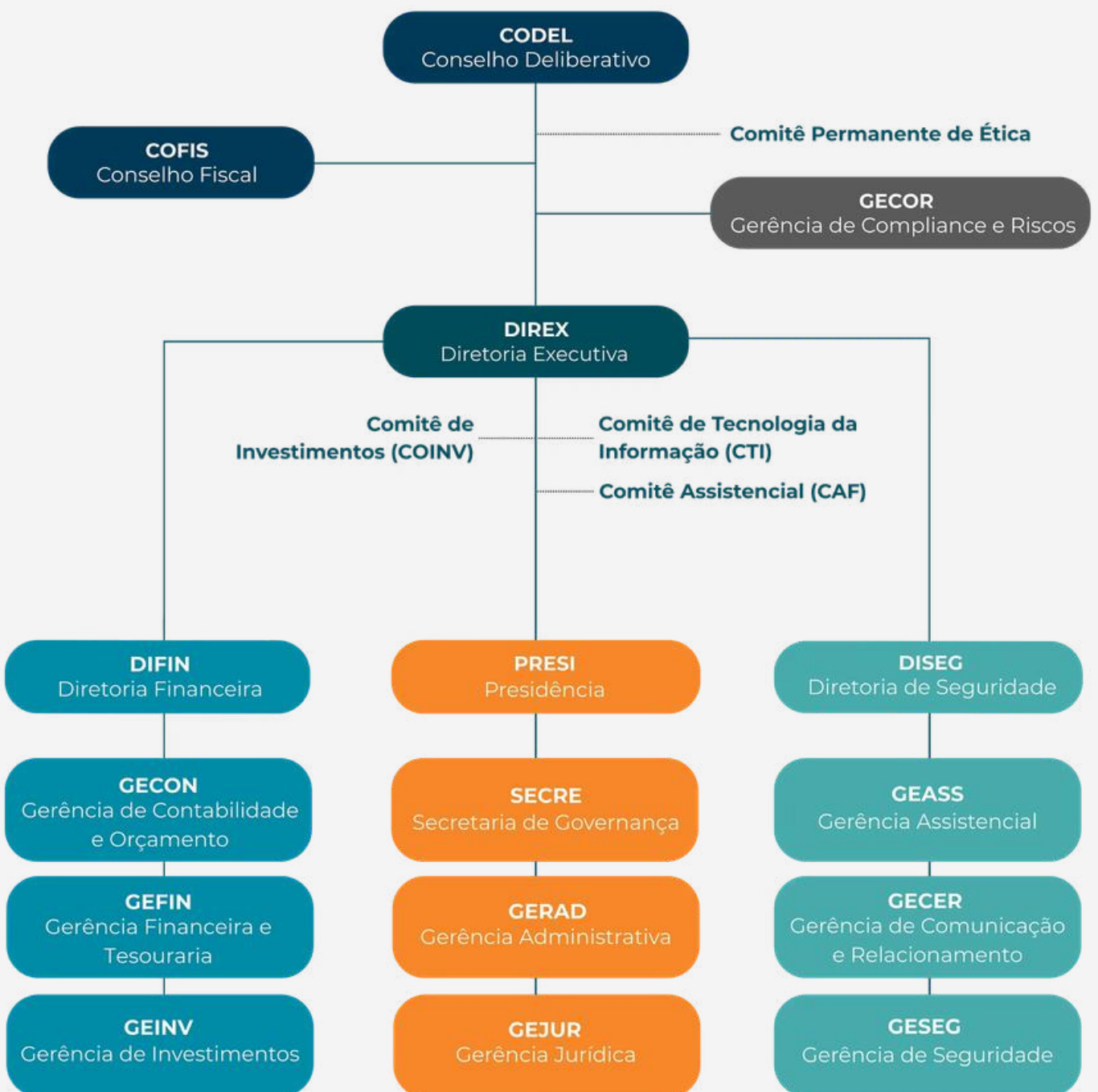
Propósito



Promover o bem-estar duradouro e o impacto positivo na vida das pessoas e na sociedade.



Estrutura e Governança





Mensagem do Conselho Deliberativo

O exercício de 2025 apresentou relevantes desafios. Nesse contexto, destaca-se a aprovação do Planejamento Estratégico 2025–2030, instrumento que orientará as prioridades institucionais dos próximos anos, com ênfase no aprimoramento da gestão, no fortalecimento da governança e na modernização de processos e serviços.

No âmbito previdenciário, o Conselho deliberou acerca de alterações nos regulamentos dos Planos de Benefícios, iniciativa de elevada relevância para assegurar o alinhamento das regras à legislação vigente e sua adequação à realidade dos participantes.

No campo de investimentos, o Conselho Deliberativo analisou e aprovou a Política de Investimentos e manteve atualizados os estudos de ALM (Asset Liability Management), que avaliam a relação entre os recursos investidos pela Entidade e as obrigações futuras de pagamento de benefícios, contribuindo para decisões mais prudentes e sustentáveis no longo prazo. Ademais, merece destaque a atuação do colegiado, em conjunto com as áreas técnicas, na gestão e na reestruturação da carteira, com alocação de investimentos marcados na curva no Plano III e foco na segurança, na liquidez e na rentabilidade dos recursos.

Como resultado desse esforço, ressalta-se a aprovação da alienação de ativos ilíquidos, com a realocação de recursos para investimentos de menor risco e com rentabilidade superior às metas atuariais e aos índices de referência, preservando-se a liquidez necessária ao cumprimento tempestivo dos compromissos com os participantes. Tais deliberações integram o processo contínuo de ajuste da carteira e já se refletem na rentabilidade anual e na melhoria dos indicadores financeiros e atuariais.

Além desses temas estratégicos, o Conselho manteve atuação regular de supervisão e acompanhamento, com análise de relatórios contábeis, financeiros, atuariais e de investimentos, bem como de auditorias, controles internos e demandas dos colegiados. Integraram, ainda, sua rotina a revisão de normas internas, a recomposição de comitês e o monitoramento de iniciativas de governança.



Esse conjunto de ações reforça o compromisso do colegiado com a solidez da Fundiágua e estabelece bases consistentes para a execução do planejamento estratégico, a evolução da política de investimentos e o aprimoramento contínuo da gestão.

Mensagem do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, acompanhou de forma diligente e independente as atividades da Fundação, ao longo de 2025, com foco no fortalecimento da governança e na promoção da transparência. As ações desenvolvidas visaram assegurar a adequada gestão dos recursos e a conformidade dos atos administrativos com os normativos vigentes.

No período, destacou-se a ênfase na revisão e no aprimoramento dos controles internos, mediante a análise da efetividade dos mecanismos existentes. A partir dessas avaliações, foram formuladas recomendações voltadas ao aperfeiçoamento dos processos, à mitigação de fragilidades identificadas e ao incremento da confiabilidade das informações gerenciais e contábeis. Adicionalmente, o Conselho Fiscal também dedicou atenção ao acompanhar balancetes mensais, indicadores de gestão, relatórios financeiros, atuariais e de investimentos, além de contingências judiciais, riscos operacionais e relatórios de auditoria e controles internos.

Nesse contexto, o Conselho reafirma seu compromisso com a atuação técnica, independente e orientada à agregação de valor, em consonância com os princípios de boa governança e sustentabilidade institucional. Para o exercício de 2026, o Conselho Fiscal manterá o foco no aprofundamento das avaliações de controles internos, com ênfase na maturidade dos processos, na integração da gestão de riscos e no fortalecimento das práticas de governança e compliance, contribuindo para a perenidade e a sustentabilidade da Entidade e de seus planos de benefícios.



Mensagem da Diretoria

O ano de 2025 representou um período de importantes avanços institucionais para a Fundiágua, sendo o principal a elaboração e início da execução do Planejamento Estratégico 2025–2030. O documento passa a orientar as prioridades da Entidade nos próximos anos, estabelecendo diretrizes claras e as melhores práticas do segmento de previdência complementar para a evolução dos processos, serviços e ações da Fundação.

A Fundiágua também passou por um importante processo de atualização dos regulamentos dos planos previdenciários e do Plano de Gestão Administrativa (PGA), bem como de normas internas sobre gestão de investimentos, compras e contratações, tesouraria, governança, compliance, gestão de riscos, tecnologia da informação e gestão de benefícios. Essas mudanças estão alinhadas com os propósitos de colocar o participante cada vez mais como centro da atividade institucional da Fundação.

No âmbito dos investimentos, a Fundiágua reestruturou a carteira, com a alienação de ativos, tais como debêntures, CDB's, participações em fundos e ativos imobiliários. Essas medidas contribuíram para o aumento da liquidez, a racionalização da composição da carteira e o melhor alinhamento aos compromissos futuros dos planos de benefícios. Como resultado, os três planos administrados pela Fundação encerraram o exercício de 2025 com desempenho superior às metas de rentabilidade, reafirmando o compromisso com a preservação e o crescimento do patrimônio dos participantes, sempre sob a perspectiva de longo prazo.



Destaca-se, ainda, a evolução do simulador de benefícios, ampliando os instrumentos de apoio à tomada de decisão dos participantes, bem como a implantação de um novo sistema de atendimento omnichannel, voltado ao aprimoramento da comunicação, da acessibilidade e da qualidade do atendimento aos participantes e assistidos. Na área assistencial, ressalta-se a disponibilização e a manutenção dos planos de saúde e odontológico e do fornecimento de medicamentos.

Paralelamente às iniciativas de modernização, a Fundiágua manteve o acompanhamento das ações cotidianas, com análise de balancetes, demonstrações contábeis, relatórios gerenciais, desempenho da carteira de investimentos, monitoramento de riscos financeiros e avaliação da situação atuarial dos planos. Ainda, promoveu contratações estratégicas, auditorias, acordos judiciais, acompanhamento de processos administrativos e atendimento às demandas dos Conselhos Deliberativo e Fiscal e dos órgãos de supervisão.

O ano de 2025 foi um marco importante na história da Fundação, essencial para garantir que a Fundiágua opere com segurança, responsabilidade e transparência, preservando a confiança dos participantes e patrocinadores e garantindo a adequada gestão dos recursos sob sua administração.





Órgãos Estatutários

03/2026

CODEL

Conselho Deliberativo

Diogo Valadão de Brito Gebrim
Bruno Henrique Souza de Andrade
Iracly Cecilio de Araújo Júnior
Francisco José Torres de Vasconcelos
Carlos Eduardo Romano Villa Verde
Aminadab Caleb Mel de Moraes

38 REUNIÕES

Suplentes

José Carlos Gonzaga
Tiago Pinto da Trindade
Diego Rezende Ferreira
Fernando Carvalho Felizardo
Lívia Rodrigues Mendonça
Carmem Lúcia Almeida Lisboa

COFIS

Conselho Fiscal

Alice Guimarães Rainho
José Mauro Urias de Melo
Thiago Moraes Damacena
Rafael Procópio Lemos Leite

16 REUNIÕES

Suplentes

João Manoel Arraes de Oliviera Souza
Osano Pereira Maciel
Lúcio Eduardo Lima de Souza
André Luis Cirqueira de Freitas

DIREX

Diretoria Executiva

Roberta Alves Zanatta – **Presidente**
Rodrigo Souza Araújo – **Diretor Financeiro**
Zezir Borges dos Santos – **Diretor de Segurança**

61 REUNIÕES



COINV ————— **17 REUNIÕES**

Comitê de Investimentos

Angelo Nonato de Sousa Lima
Jailson Luiz do Nascimento Valentino
Marlon Resende Júnior
Mauricio Ramos Pereira
Marcelo Andrade Cruz
Carlos Vicente de Faria e Silva
Rodolfo Goncalves Sales

CAF ————— **9 REUNIÕES**

Comitê Assistencial

Zezir Borges dos Santos (Fundiação)
Raphael de Sousa Gondim (Fundiação)
Lourenço da Cruz Silva (Caesb)
Fernanda Santiago Sales (Ceb-H)
Izailda Noleto Cabral (Asap)
Carlos Henrique Isaias do Carmo Carvalho (Ativos)
Adeilde M. C. Araujo (Assistidos)
Leonardo Costa Silva (Caesb)

CTI ————— **3 REUNIÕES**

Comitê de Tecnologia da Informação

André Luiz Matos da Cruz (Fundiação)
Rodrigo Souza Araújo (Fundiação)
Antonio Carlos Gomes da Silva (Caesb)
Wellington Rodrigues Leite (Caesb)
Vinicius Benedictus Cobra Vivas (Ceb)





Nossos Números

2.793

Participantes Ativos
e Autopatrocinados

1.512

Aposentados

466

Pensionistas

+R\$ 1.4 BI

Patrimônio Administrado
*dados de 12/2025



#TimeFundição

Quadro funcional



Diretores



Empregados



Estagiários



Jovem Aprendiz

Distribuição por gênero



36,59%

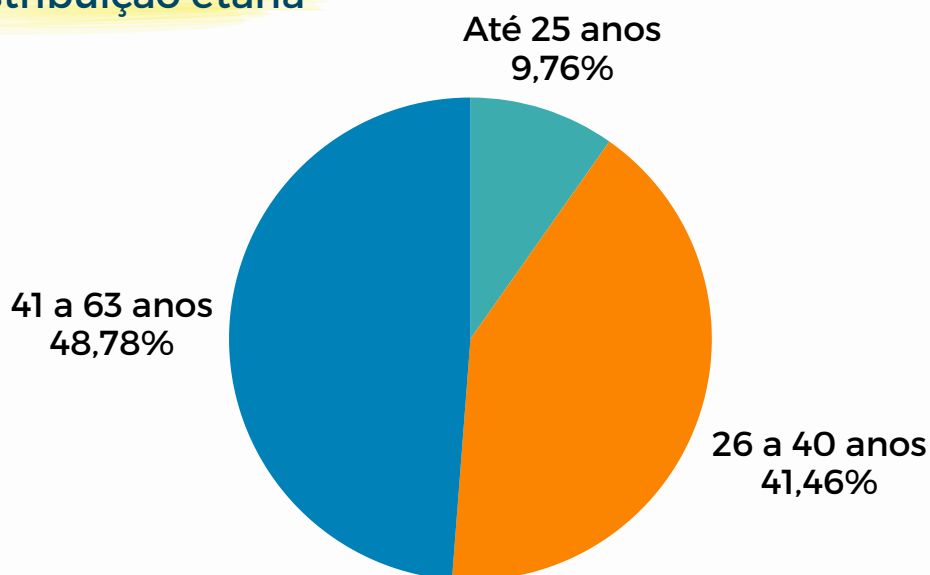
Homens



63,41%

Mulheres

Distribuição etária





Gestão de Previdência



Introdução

A Fundiágua administra três planos de previdência complementar:

Plano I

O Plano I - BD, estruturado na modalidade de Benefício Definido, foi instituído juntamente com a Fundiágua em 1994, com patrocínio exclusivo da CAESB, e encontra-se fechado para novas adesões desde 2005.

Plano II

O Plano II - SD, também estruturado na modalidade de Benefício Definido, foi instituído para recepcionar os participantes do Plano I – BD que optaram pelo saldamento, preservando os direitos acumulados. O plano é fechado para novas adesões.

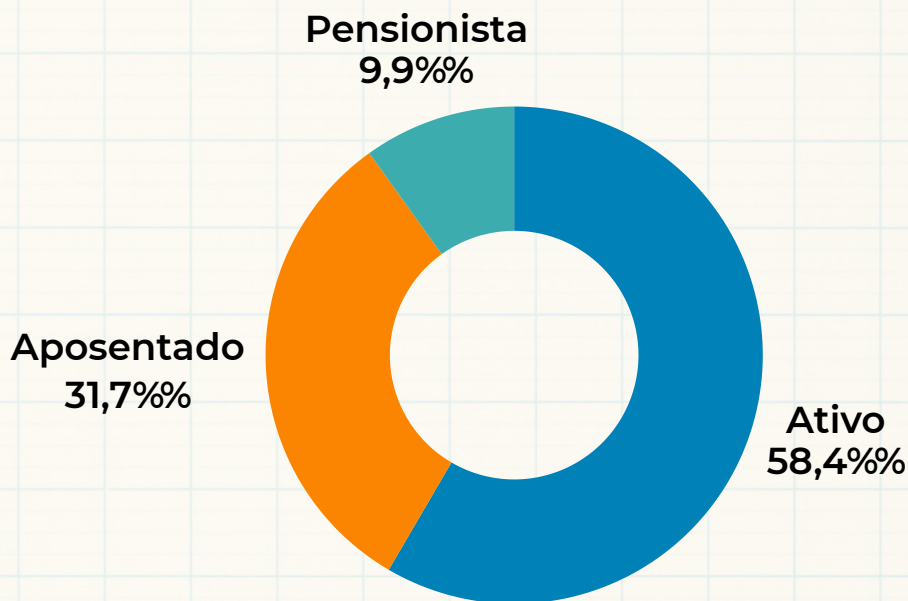
Plano III

Instituído em 01/01/2006 na modalidade de Contribuição Definida, o Plano III é patrocinado pela CAESB, CEB-H e Fundiágua e permanece aberto a novas adesões.

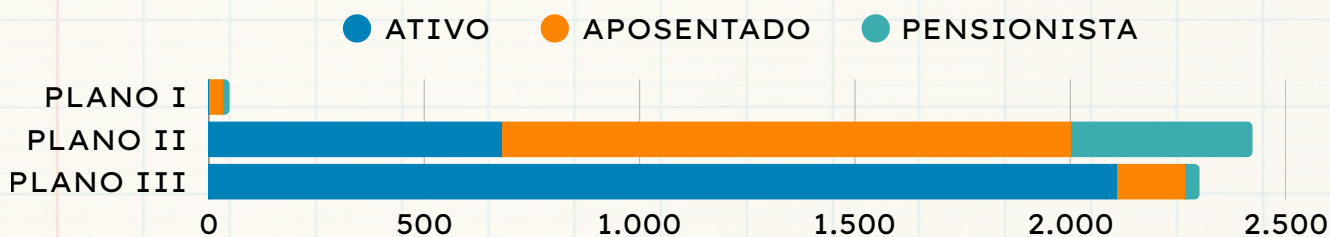


Em 2025, mantivemos nosso compromisso com os quase 5 mil participantes ativos, aposentados e pensionistas. Confira o perfil do nosso público, distribuído nos três planos de previdência:

População por Situação



População por Situação e por Plano



	Plano I	Plano II	Plano III
Ativo	1	682	2110
Aposentado	33	1321	158
Pensionista	14	420	32
TOTAL	48	2423	2300



Confira o Resultado dos Planos



Plano I



Plano II



Plano III

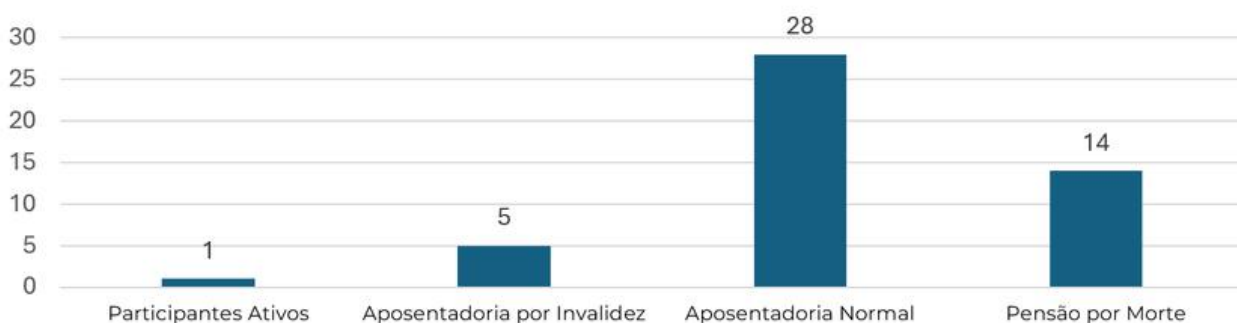




Plano I - BD

em 31/12/2025

Distribuição dos 48 participantes, considerando as movimentações cadastrais ocorridas em 2025:



Benefícios concedidos

Espécie de Benefício	Quantidade
Aposentadorias por Tempo de Contribuição e Idade	1
Pensões por Morte	1
TOTAL	2

Benefícios pagos (R\$)

Aposentadoria Normal	Aposentadoria por Invalidez	Pensão por Morte	TOTAL
2.139.020,25	146.052,13	293.592,33	2.578.664,71

Contribuições recebidas (R\$)

Ativos Participante	Ativos Patronal	Assistidos	Serviço Passado	TOTAL
109.776,87	36.991,94	543.083,45	757.011,77	1.446.864,03



Patrimônio e Resultados em 2025 (R\$)

A avaliação atuarial é realizada para estimar os compromissos futuros dos planos com o pagamento de benefícios aos participantes e assistidos, bem como para definir a forma de financiamento dessas obrigações.

Esse trabalho é desenvolvido por consultoria atuarial independente e validado pela Fundiágua, com base em premissas biométricas, econômicas e financeiras que refletem as características da massa de participantes.

Como resultado, são apuradas as provisões matemáticas, que representam os recursos necessários para garantir o pagamento dos benefícios atuais e futuros previstos nos planos

Patrimônio de Cobertura do Plano (1)	25.699.649,06
Provisões Matemáticas (2)	26.597.897,00
Equilíbrio Técnico (3)	(898.247,94)

1. É o montante que o Plano tem para cobrir o pagamento dos benefícios previstos no regulamento.

2. É quanto o plano precisaria ter para cumprir com o pagamento dos benefícios previstos no regulamento.

3. Excedente ou insuficiência do patrimônio cobertura sobre os compromissos do plano de benefícios.

Equilíbrio Técnico (*)	(898.247,94)
Ajuste de Precificação (*)	1.926.330,50
Equilíbrio Técnico Ajustado (*)	1.028.082,56

Conforme Resolução CNPC nº 30/2018, o resultado do plano deve ser apurado e ter seu equilíbrio tratado anualmente.

O equilíbrio técnico ajustado do plano foi positivo em 2025, o que reduz a possibilidade de novos equacionamentos.

*Definição na página 34.



Resultado Atuarial e Financeiro

O Déficit técnico acumulado em 31/12/2025 foi de R\$ 898 mil representando 3,38% das respectivas Provisões Matemáticas totais. Isso representou uma redução do déficit em 46% comparativamente ao registrado no encerramento do exercício de 2024.

Em síntese, a redução do déficit técnico do Plano I - BD em 2025 decorre da soma do ganho atuarial de R\$ 595 mil e do ganho financeiro de R\$ 169 mil.

Custeio Previdencial

O Plano de Custeio estabelecido para o período de 01/04/2026 a 31/03/2027 compreende as Contribuições Normais e Extraordinárias conforme detalhado:

Contribuições Normais de Participantes Ativos, Assistidos e Patrocinadora

- a)** 2,65 % incidente sobre a parte do salário real de contribuição não excedente a R\$ 715,00;
- b)** 8,01% incidente sobre a parte do salário real de contribuição situada entre R\$ 715,01 e R\$ 1.430,00;
- c)** 15,39% incidente sobre a parte do salário real de contribuição que exceder R\$ 1.430,00.

Contribuições Extraordinárias de Serviço Passado custeadas pela Caesb conforme contrato de dívida nº 6937 de 2006, referente ao custeio de serviço passado, cujo saldo registra em 31/12/2025 o valor de R\$ 3.099.943,30, com prazo de amortização remanescente de 54 meses.



Contribuições Extraordinárias de Equacionamento de Déficit de 2021

Alíquotas de Contribuição Extraordinária do Plano I - BD	
Descrição	PED 2021
Vigência	Abril/2023 a Agosto/2039
Participantes Ativos	
Na atividade	21,98% sobre as Contribuições Normais
Na inatividade	9,49% sobre o Benefício de Suplementação
Assistidos	9,49% sobre o Benefício de Suplementação
Patrocinador	Valor já quitado à vista em 2023
Carregamento Administrativo	0,00%

Custeio Administrativo

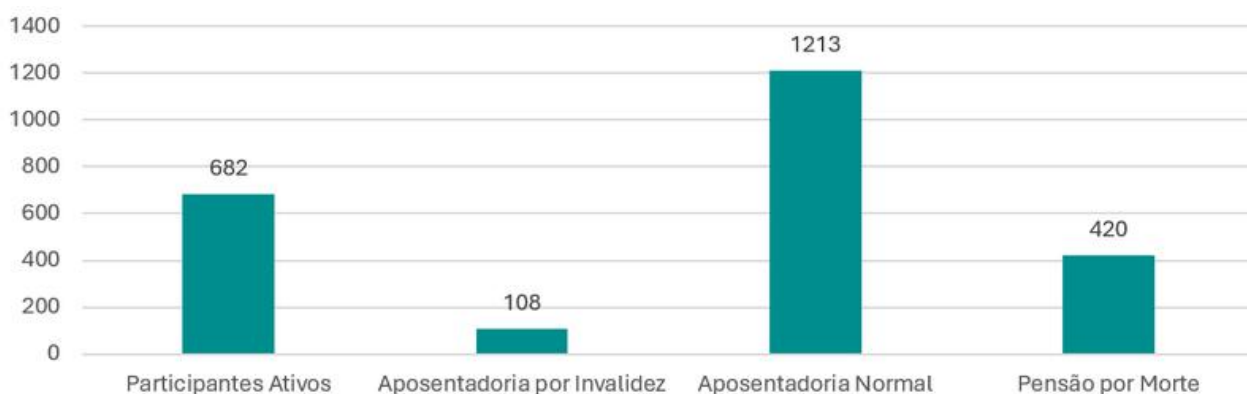
Fontes de custeio administrativo do Plano I - BD		
Custeio Administrativo	De 04/2025 a 03/2026	De 04/2026 a 03/2027
Taxa de Administração de Empréstimos sobre operações com os participantes	1,00%	1,00%
Taxa de Administração sobre os Recursos Garantidores do Plano	0,51% a.a.	0,50% a.a.



Plano II - SD

em 31/12/2025

Distribuição dos 2.423 participantes, considerando as movimentações cadastrais ocorridas em 2025:



Benefícios concedidos

Espécie de Benefício	Quantidade
Aposentadorias por Tempo de Contribuição e Idade	39
Aposentadorias por Invalidez	5
Pensões por Morte	16
TOTAL	60

Benefícios pagos (R\$)

Aposentadoria Normal	Aposentadoria por Invalidez	Pensão por Morte	TOTAL
47.105.865,66	3.668.205,95	11.779.510,58	62.553.582,19

Contribuições recebidas (R\$)

Ativos Participante	Ativos Patronal	Assistidos Participante	Assistidos Patronal	Serviço Passado	TOTAL
879.477,10	864.281,75	16.001.691,63	16.001.691,63	26.803.694,12	60.550.836,23



Patrimônio e Resultados em 2025 (R\$)

A avaliação atuarial é realizada para estimar os compromissos futuros dos planos com o pagamento de benefícios aos participantes e assistidos, bem como para definir a forma de financiamento dessas obrigações.

Esse trabalho é desenvolvido por consultoria atuarial independente e validado pela Fundiágua, com base em premissas biométricas, econômicas e financeiras que refletem as características da massa de participantes.

Como resultado, são apuradas as provisões matemáticas, que representam os recursos necessários para garantir o pagamento dos benefícios atuais e futuros previstos nos planos.

Patrimônio de Cobertura do Plano (1)	586.382.262 ,03
Provisões Matemáticas (2)	613.376.102 ,00
Equilíbrio Técnico (3)	(26.993. 839,97)

1. É o montante que o Plano tem para cobrir o pagamento dos benefícios previstos no regulamento.

2. É quanto o plano precisaria ter para cumprir com o pagamento dos benefícios previstos no regulamento.

3. Excedente ou insuficiência do patrimônio cobertura sobre os compromissos do plano de benefícios.

Equilíbrio Técnico (*)	(26.993. 839,97)
Ajuste de Precificação (*)	23.314.398,00
Equilíbrio Técnico Ajustado (*)	(3.679.441,97)

Conforme Resolução CNPC nº 30/2018, o resultado do plano deve ser apurado e ter seu equilíbrio tratado anualmente.

O resultado negativo do equilíbrio técnico ajustado do Plano II foi reduzido em **80,77%**, minimizando o risco de novos equacionamentos.

*Definição na página 34.



Aplicando-se a formulação descrita no Art. 29 da Resolução CNPC nº 30/2018 para a duração do passivo do Plano, apurada em 9,75 anos nessa avaliação, tem-se como Limite de Déficit Técnico Acumulado em 31.12.2025 o valor de R\$ 35.269.125,87.

Limite de Déficit Técnico Acumulado

$$[1\% \times (9,75 - 4) \times 613.376.102,00] = \text{R\$ } 35.269.125,87$$

Como o valor do Equilíbrio Técnico Ajustado, apurado em R\$ 3.679.441,97, é inferior a R\$ 35.269.125,87, não há obrigatoriedade de elaboração e aprovação de novo plano de equacionamento em 2026.

Resultado Atuarial e Financeiro

O déficit técnico acumulado em 31/12/2025 foi de R\$ 27 milhões representando 4,40% das respectivas Provisões Matemáticas totais. Isso representou uma redução do déficit em 23% comparativamente ao registrado no encerramento do exercício de 2024.

A diferença entre o valor esperado e o observado resultou em ganho atuarial de R\$ 7.262.725 no exercício, decorrente das movimentações cadastrais, da criação do Fundo Atuarial de Prescrição e da experiência da população.

No exercício de 2025, déficit do Plano foi parcialmente atenuado pelo ganho financeiro apurado no período, decorrente do desempenho dos investimentos, pelos ganhos atuariais associados à transferência de parcelas das Provisões Matemáticas para o Fundo Atuarial de Prescrição e pelo efeito financeiro resultante da reversão do Fundo Atuarial para Custeio Administrativo.



Custeio Previdencial

Por se tratar de um plano saldado, o Plano de Custeio estabelecido para o período de 01/04/2026 a 31/03/2027 compreende apenas as Contribuições Extraordinárias, conforme abaixo detalhado:

Contribuições Extraordinárias de Serviço Passado custeadas pela Caesb conforme contrato de dívida nº 6937 de 2006, referente ao custeio de serviço passado, cujo saldo registra em 31/12/2025 o valor de R\$ 111.216.607,88, com prazo de amortização remanescente de 54 meses.

Planos de equacionamentos vigentes

Alíquotas de Contribuição Extraordinária do Plano II - Saldado

Descrição	2015	2017	2018	2019
Vigência	Fev/17 a Mai/32	Abr/19 a Mar/34	Abr/19 a Mar/34	Abr/21 a Mar/38
Participantes Ativos	10,28%	3,02%	0,50%	5,27%
Assistidos (Inclusive Pensionistas)	10,28%	3,86%	0,80%	10,54%

(*) Alíquotas incidentes sobre os Benefícios Saldados

Custeio Administrativo

Fontes de custeio administrativo do Plano II - Saldado

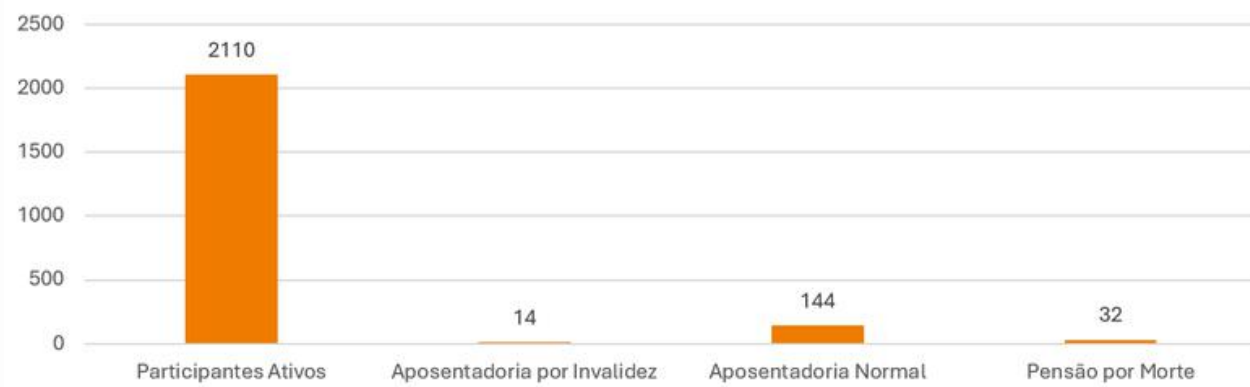
Custeio Administrativo	De 04/2025 a 03/2026	De 04/2026 a 03/2027
Taxa de Administração de Empréstimos sobre operações com os participantes	1,00%	1,00%
Taxa de Administração sobre os Recursos Garantidores do Plano	0,59% a.a.	0,56% a.a.



Plano III - CD

em 31/12/2025

Distribuição dos 2.300 participantes, considerando as movimentações cadastrais ocorridas em 2025:



Benefícios concedidos

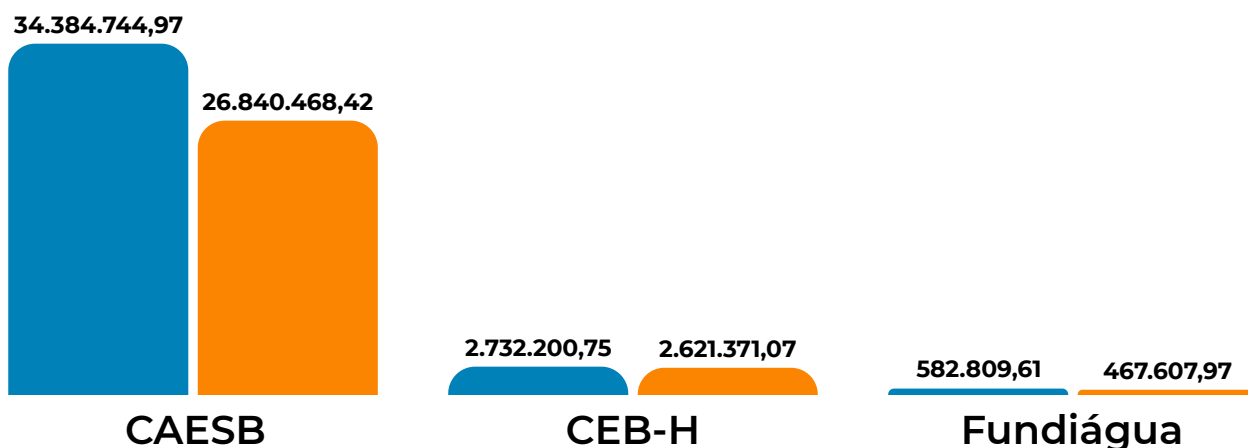
Espécie de Benefício	Quantidade
Aposentadorias por Tempo de Contribuição e Idade	25
Aposentadorias por Invalidez	5
Pensões por Morte	3
TOTAL	33

Benefícios pagos (R\$)

Aposentadoria Normal	Aposentadoria por Invalidez	Pensão por Morte	TOTAL
13.534.972,64	244.014,74	1.604.126,47	15.383.113,85



Contribuições recebidas (R\$)



Valor total de Participantes: R\$ 37.699.755,33

Valor total da empregadora: R\$ 29.929.447,00

Patrimônio e Resultados em 2025

Os compromissos do Plano III - CD são apurados por estudo atuarial específico, realizado por Consultoria Atuarial independente, com base nas informações cadastrais e nos saldos de contas coletivas e individuais de participantes e assistidos.

Como o plano é estruturado na modalidade de Contribuição Definida, ele não apresenta desequilíbrio (déficit ou superávit), uma vez que os saldos de contas individuais, de cada participante e assistido, equivalem exatamente ao patrimônio disponível para pagar os benefícios.

Os saldos de contas individuais constituem as provisões matemáticas de benefícios a conceder, que representam os compromissos do plano com os participantes ativos, assim como as provisões matemáticas de benefícios concedidos representam os compromissos do plano com os assistidos. Os saldos de contas são permanentemente ajustados pela rentabilidade patrimonial, levando em conta as regras do regulamento.

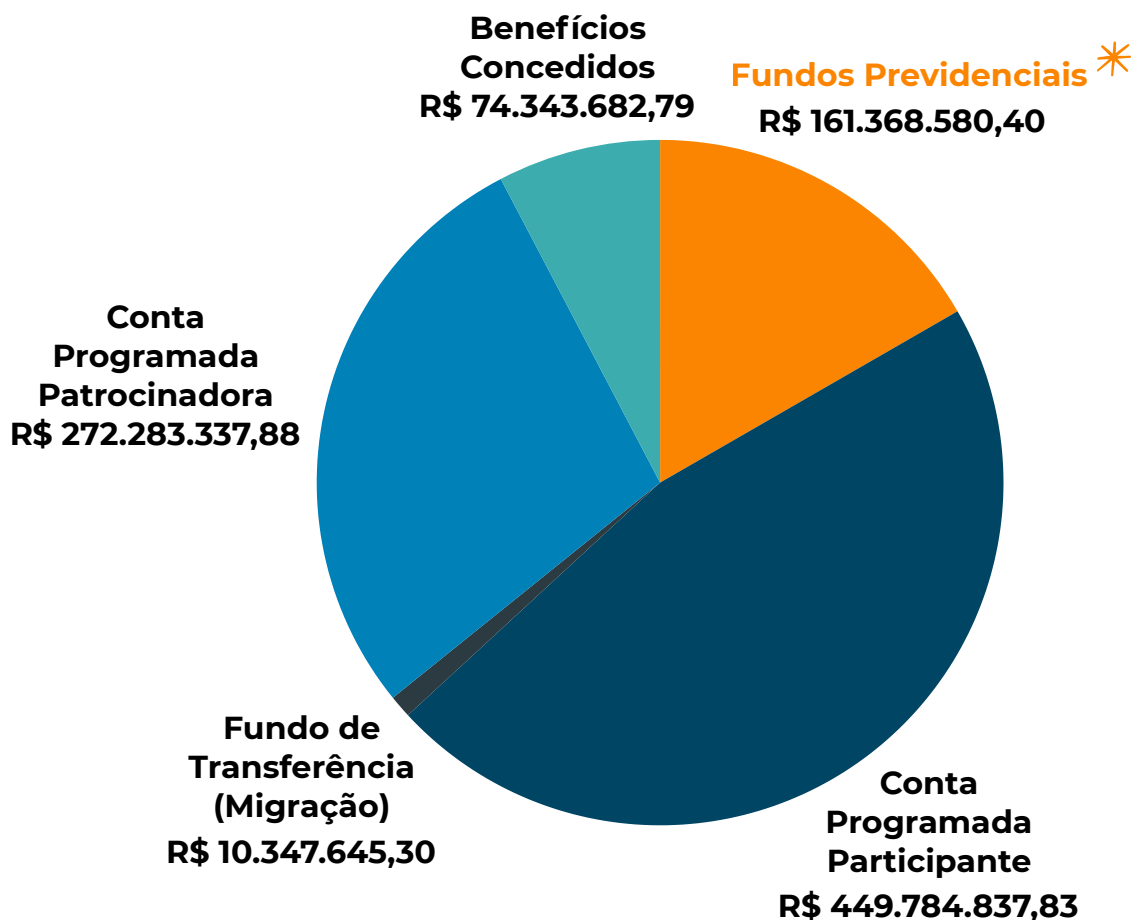
Em 31/12/2025 o patrimônio de cobertura do Plano III – CD foi de R\$ 806.759.503,80, equivalente às provisões matemáticas.



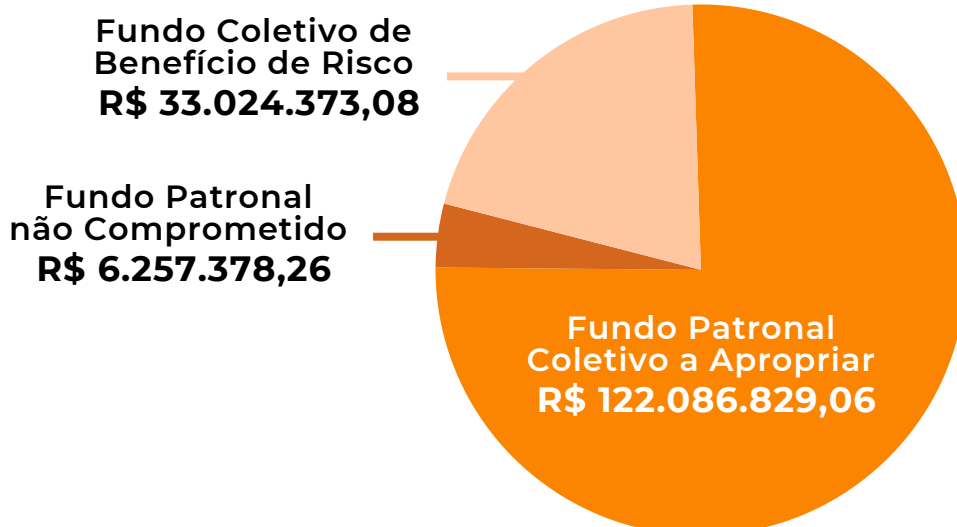
Plano de Benefício III - CD

Demonstrativo de Saldos Acumulados

Posição 31/12/2025



* Fundos Previdenciais

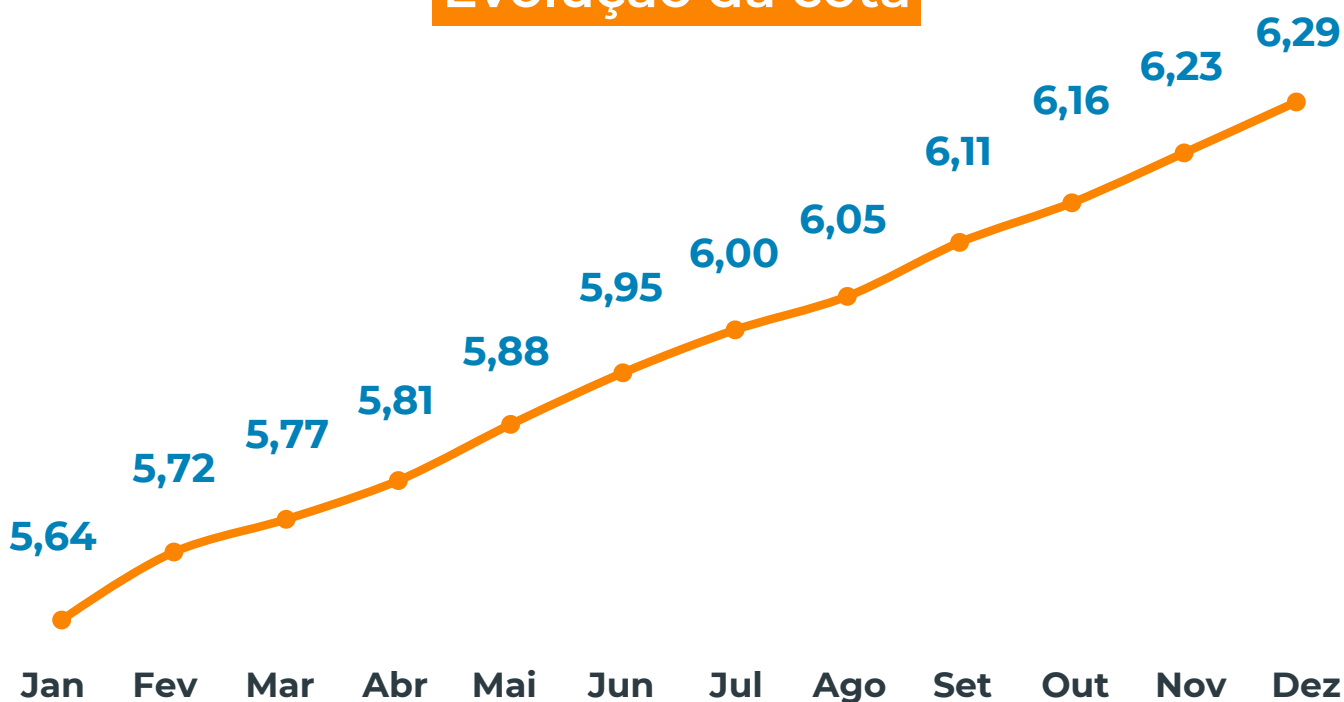




Resultado Financeiro

A valorização acumulada da cota foi de **11,53%**.
Confira a evolução em 2025:

Evolução da cota



Custeio Previdencial

Contribuição Normal Mensal Programada: contribuição mensal continuada, de caráter obrigatório, equivalente a percentual, de livre escolha do participante, entre um mínimo de 2% e um máximo de 25%, subdividida em Contribuição Básica (destinada a cobertura dos benefícios programados) e Contribuição para Benefícios de Risco (destinada à constituição do Fundo de Risco).

Contribuição Normal Facultativa: contribuição esporádica, de caráter voluntário, destinada a reforçar a aposentadoria futura, não inferior a 15% do seu Salário Real de Contribuição.



As contribuições patronais são paritárias às contribuições normais dos participantes ativos, limitadas ao resultado da soma das seguintes parcelas:

- a)** 3% incidente sobre o total do Salário Real de Contribuição do participante ativo;
- b)** 4% incidente sobre a parte do Salário Real de Contribuição compreendida entre 10 URF e 20 URF;
- c)** 12% incidente sobre a parte do Salário Real de Contribuição que exceder a 20 URF.

**A URF – Unidade de Referência Fundiária em dezembro/25:
R\$ 398,00.**

Custeio Administrativo

Fontes de custeio administrativo do Plano III - CD		
Custeio Administrativo	De 04/2025 a 03/2026	De 04/2026 a 03/2027
Taxa de Carregamento aplicável sobre as Contribuições Normais dos Participantes e do Patrocinador	4,5% a.m.	4,0% a.m.
Taxa de Administração de Empréstimos sobre operações com os participantes	1,00%	1,00%
Taxa de Administração sobre os Recursos Garantidores do Plano	0,59% a.a.	0,66% a.a.





Para entender melhor



Equacionamento de déficit

O equacionamento de déficit ocorre quando um plano de benefícios não possui recursos suficientes para pagar, no futuro, todos os benefícios esperados. Para corrigir essa situação, é definido um conjunto de medidas que prevê a realização de aportes adicionais, pelas patrocinadoras e pelos participantes, de forma parcelada e conforme as regras da legislação. O objetivo é recompor os recursos do plano e garantir o pagamento regular e sustentável dos benefícios ao longo do tempo.

Amortização de serviço passado

A amortização de serviço passado é o pagamento, ao longo do tempo, de compromissos assumidos pelo plano em relação a períodos anteriores, quando ainda não havia recursos suficientes reservados para cobrir esses direitos. Esses valores correspondem a benefícios já adquiridos pelos participantes no passado e que precisam ser financiados de forma gradual. Ao realizar essa amortização, o plano reforça seus recursos e aumenta a segurança no pagamento dos benefícios no futuro.



Equilíbrio Técnico

É o resultado da diferença entre os recursos disponíveis para pagar os benefícios (patrimônio de cobertura) e o valor necessário para cumprir todos os compromissos assumidos com os participantes (provisões matemáticas).

Ajuste de Precificação

É o valor dos investimentos do Plano em Títulos Públicos Federais NTN-B, com taxas de juros superiores à meta atuarial. Significa um ganho efetivo para o Plano, que ocorrerá quando chegar a data de vencimento do título.

Equilíbrio Técnico Ajustado

Como o Equilíbrio Técnico Ajustado foi positivo, não há obrigatoriedade de equacionamento em 2026.



Gestão Assistencial



Programa Assistencial

O Programa Assistencial da Fundiágua oferece aos participantes, assistidos e familiares planos de saúde e odontológico, além do Programa de Medicamentos, com descontos de até 70% para remédios genéricos, de marca e oncológicos para 16 patologias.

O Programa conta com o apoio consultivo do Comitê Assistencial, formado por 9 membros, que tem o objetivo de assessorar as decisões da Diretoria Executiva (DIREX) e do Conselho Deliberativo (CODEL).

Entre março e junho de 2025 foi conduzido processo de negociação, com análise de propostas e discussões nas instâncias de governança da Fundação, que resultou na mudança do prestador do serviço de saúde. A partir de 1º de agosto de 2025, o plano passou a ser executado pela Bradesco Saúde.

Plano de Saúde

7.100

vidas atendidas

Plano Odontológico

3.093

vidas atendidas

Programa de Medicamentos

34.441

medicamentos fornecidos
(marca e genérico)



Gestão de Investimentos



Cenário Econômico

O cenário econômico global no ano de 2025 foi marcado por incertezas, ainda sob influência de políticas monetárias restritivas adotadas pelas principais economias desenvolvidas. Embora alguns indicadores apontassem início de acomodação inflacionária, a combinação de conflitos geopolíticos, desaceleração do comércio internacional e condições financeiras apertadas continuou a limitar a expansão da atividade econômica global.

A economia brasileira apresentou desaceleração moderada, influenciada pelos efeitos cumulativos da política monetária contracionista. O PIB avançou principalmente devido ao desempenho favorável do agronegócio e de setores voltados à exportação. O consumo das famílias permaneceu contido, enquanto o mercado de trabalho iniciou leve acomodação, ainda que se mantivesse em patamar historicamente favorável.

O Banco Central do Brasil manteve a taxa Selic em 15,00% ao ano, reforçando o compromisso com a convergência inflacionária à meta estabelecida. A sinalização da autoridade monetária destacou cautela, dada a persistência inflacionária e as incertezas fiscais.

Com a manutenção da Selic em níveis elevados, o CDI acumulou retorno de 14,31% no ano. Entre os índices de renda fixa, o IMA-B5 apresentou rentabilidade de 11,66% no ano, enquanto o IRF-M 1+ teve desempenho de 20,07%.

O Ibovespa apresentou forte recuperação após a volatilidade do início do ano, acumulando retorno de 33,95% em 2025, impulsionado pelo fluxo estrangeiro para ações, melhora das expectativas domésticas e valorização de setores ligados a commodities e bancos.

Já o IFMM encerrou o semestre com retorno de 16,12%, refletindo a boa performance média de estratégias multimercado diante da normalização da volatilidade e da melhora do ambiente de risco.



Resultados positivos

O objetivo principal da gestão de investimentos é preservar e aumentar os recursos dos planos com consistência, robustez e solidez, alinhando as alocações estratégicas dos recursos às metas de longo prazo estabelecidas nos planos.

Por meio do acompanhamento contínuo do cenário econômico e dos indicadores de mercado, com base na elaboração de estudos semestrais específicos (ALM – Asset Liability Management para os Planos I – BD e II – Saldado, e Fronteira Eficiente para o Plano III – CD) a Fundação define estratégias de investimento com observância aos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, adequação à natureza de suas obrigações e transparência.

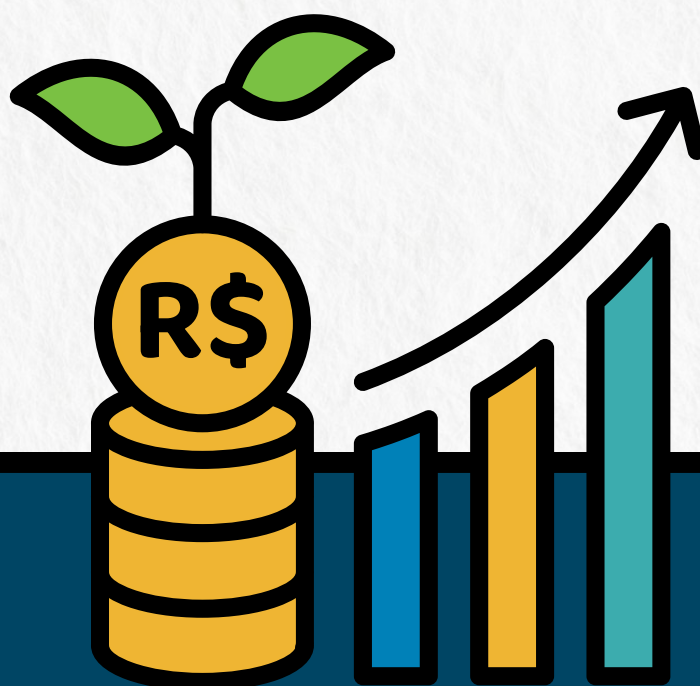
Em 2025, a equipe de investimentos continuou dedicada a aprimorar a gestão dos recursos e a buscar soluções para os ativos ilíquidos existentes nas carteiras dos planos de benefícios administrados, tendo alcançado resultados importantes.

Do ponto de vista da gestão de investimentos, o ano de 2025 apresentou os seguintes avanços:

- **Fechamento da operação de venda dos 59 Certificados de Depósito Bancário emitidos pelo Banco Morada S.A.:** Em 03/07/2025, a Fundiágua recebeu o valor de R\$ 1.300.000,00 em razão do fechamento da operação de venda da integralidade dos 59 CDBs emitidos pelo BANCO MORADA detidos pela FUNDIÁGUA. Os CDBs do Banco Morada estavam registrados contabilmente com valor zero e a venda destes ativos contribuiu para o resultado alcançado pelos Plano I – BD e Plano II – Saldado no exercício de 2025.
- **Reestruturação do serviço de empréstimo aos participantes:** A partir do dia 04/08/2025, como parte da reestruturação do serviço de empréstimo, as concessões de empréstimos passaram a ser disponibilizadas aos participantes via Área do Participante, área restrita do site da Fundiágua. Com a iniciativa, o processo de concessão de empréstimos se tornou mais eficiente, conveniente e de fácil acesso. A reestruturação também buscou fortalecer a estrutura normativa relacionada ao serviço de empréstimos, sendo que a Fundiágua elaborou o REGULAMENTO DAS OPERAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS e revisou o CONTRATO SIMPLES, com base nas melhores práticas relacionadas à gestão dos investimentos nas Entidades Fechadas de Previdência Complementar.



- **Fechamento da operação de venda das debêntures de MULTINER S.A. detidas pela FUNDIÁGUA:** Em 14/08/2025, a Fundiágua recebeu o valor de R\$ 800.000,00 em razão do fechamento da operação de venda das 12 (doze) debêntures de MULTINER S.A. detidas pela Fundiágua. As debêntures de MULTINER S.A. estavam registradas contabilmente com valor zero e a venda destes ativos contribuiu para o resultado alcançado pelos Plano II – Saldado e Plano III – CD no exercício de 2025.
- **Fechamento da operação de venda da participação da FUNDIÁGUA na Sociedade de Propósito Específico LA BSB Empreendimentos Imobiliários S.A. (SPE LA BSB):** Em 05/11/2025, ocorreu o fechamento da operação de venda da integralidade da participação detida pela Fundiágua no ativo SPE LA BSB à ALLOS, pelo valor de R\$ 14.240.559,40, com pagamento à vista. O investimento fazia parte das carteiras de investimentos do Plano II – Saldado e do Plano III – Misto há aproximadamente 17 anos.
- **Constituição do FORTE e aquisição de títulos públicos federais marcados até o vencimento para o Plano III – CD:** Em 2025, foi constituído o Fundo Exclusivo FORTE FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO RENDA FIXA. A criação do Fundo FORTE viabilizou a aquisição de títulos públicos federais marcados até o vencimento no valor de R\$ 379.134.850,43, de acordo com a alocação definida no estudo de Fronteira Eficiente do Plano III – CD, valor que representou no fechamento de 2025, 38,64% dos recursos totais do plano. Com a criação do fundo e a aquisição dos títulos, a Fundiágua consolida uma estratégia de investimento disciplinada e consistente, voltada à sustentabilidade de longo prazo do plano e à proteção dos recursos dos participantes.





Desempenho dos Planos



Plano I - BD

O Plano I – BD tem como meta atuarial INPC + 4,86% a.a. O Plano encerrou 2025 com um patrimônio de R\$ 24,5 milhões e registrou rentabilidade positiva de 9,91% a.a., acima da meta atuarial de 8,95% a.a.

Rentabilidade em 2025

9,91%

Meta Atuarial

8,95%

A tabela a seguir apresenta a rentabilidade de cada segmento de aplicação em comparação ao benchmark, que é o indicador utilizado como referência para comparação do retorno do investimento. O segmento renda fixa é comparado ao CDI, renda variável ao IBOVESPA, estruturado ao IFMM e Operações com Participantes ao INPC + 6,5% a.a.

PLANO I	Posição em 31/12/2025		RENTABILIDADE 2025	BENCHMARK 2025
RENDA FIXA	24.228.928,92	98,83%	9,74%	14,31%
ESTRUTURADO ¹	-	0,00%	3,24%	16,12%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	287.194,49	1,17%	15,47%	10,67%
TOTAL PLANO	24.516.123,41	100%	9,91%	8,95%²

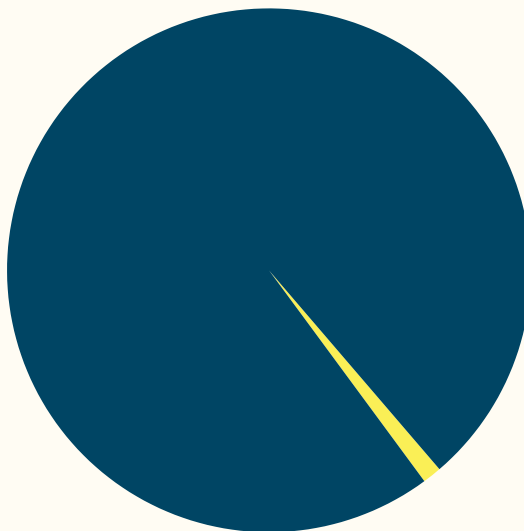
¹ Posição zerada em jan/2025. Rentabilidade e benchmark considerados até dez/2025.

² O percentual de 8,95% corresponde, simultaneamente, à meta atuarial e ao benchmark do plano.



Segmentos de aplicação do Plano I

Renda fixa
98,83%



Operação com participantes
1,17%

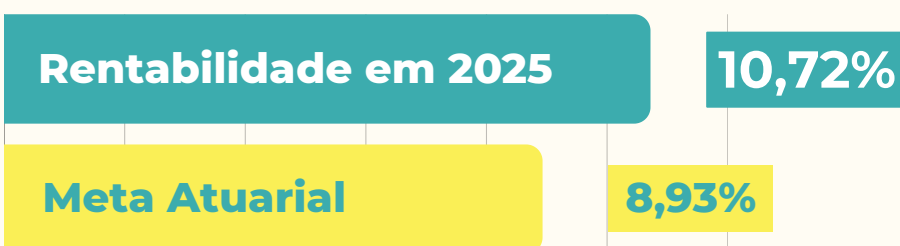
Ao longo de 2025, o valor de R\$ 2.191.654,30 foi utilizado para aquisição em NTN-Bs classificadas na categoria “títulos mantidos até o vencimento”, com vencimentos em 2035, 2040, 2045 e 2050, com taxa de juros média ponderada de 7,52% ao ano (+IPCA), estratégia que vai trazer rentabilidade maior do que a meta atuarial do Plano I.





Plano II - Saldado

O Plano II – Saldado tem como meta atuarial INPC + 4,84% a.a. O Plano encerrou 2025 com patrimônio de R\$ 372,3 milhões e registrou rentabilidade positiva de 10,72% a.a., acima da meta atuarial de 8,93% a.a.



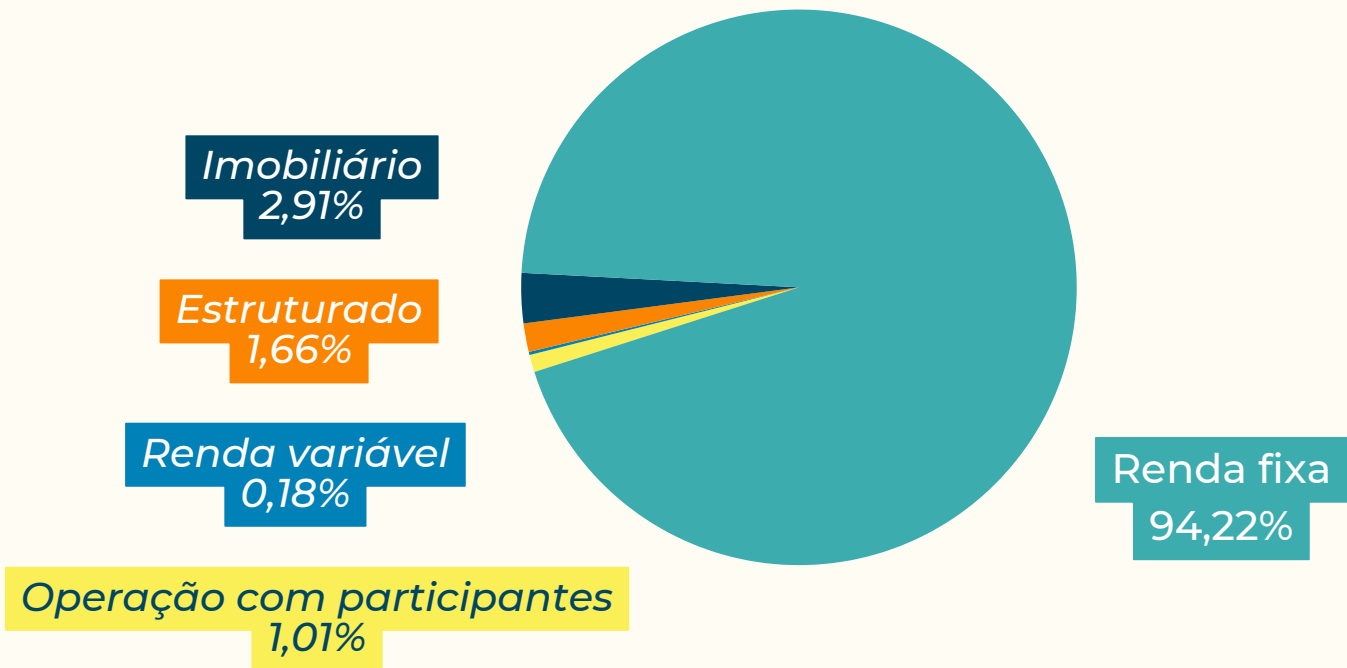
A tabela a seguir apresenta a rentabilidade de cada segmento de aplicação em comparação ao benchmark, que é o indicador utilizado como referência para comparação do retorno do investimento. O segmento renda fixa é comparado ao CDI, renda variável ao IBOVESPA, estruturado ao IFMM e Operações com Participantes ao INPC + 6,5% a.a.

PLANO II	Posição em 31/12/2025		RENTABILIDADE 2025	BENCHMARK 2025
RENDA FIXA	350.778.636,84	94,22%	10,39%	14,31%
RENDA VARIÁVEL	661.634,19	0,18%	32,09%	33,95%
ESTRUTURADO	6.184.597,89	1,66%	5,90%	16,12%
IMOBILIÁRIO	10.824.800,00	2,91%	-0,25%	21,15%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	3.865.642,88	1,01%	18,73%	10,67%
TOTAL PLANO	372.315.311,80	100%	10,72%	8,93%¹

¹ O percentual de 8,93% corresponde, simultaneamente, à meta atuarial e ao benchmark do plano.



Segmentos de aplicação do Plano II

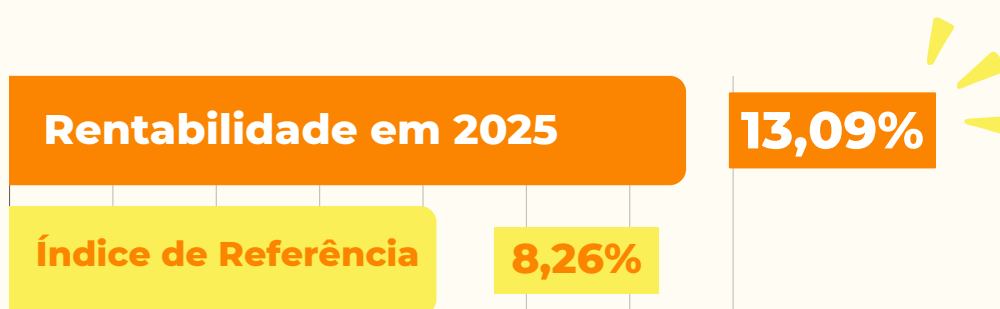


Ao longo de 2025, foi realizada a aquisição de R\$ 30.251.233,19 em NTN-Bs classificadas na categoria "títulos mantidos até o vencimento", com vencimentos em 2035, 2045 e 2050, com taxa média ponderada de 7,42% a.a. (+INPC), estratégia que vai trazer rentabilidade maior do que a meta atuarial.



Plano III - CD

O Plano III – CD tem como índice de referência INPC + 4,50% a.a. Com patrimônio de R\$ 973,7 milhões em 2025, o Plano III apresentou rentabilidade positiva de 13,09% a.a., significativamente superior ao índice de referência de 8,26% a.a.



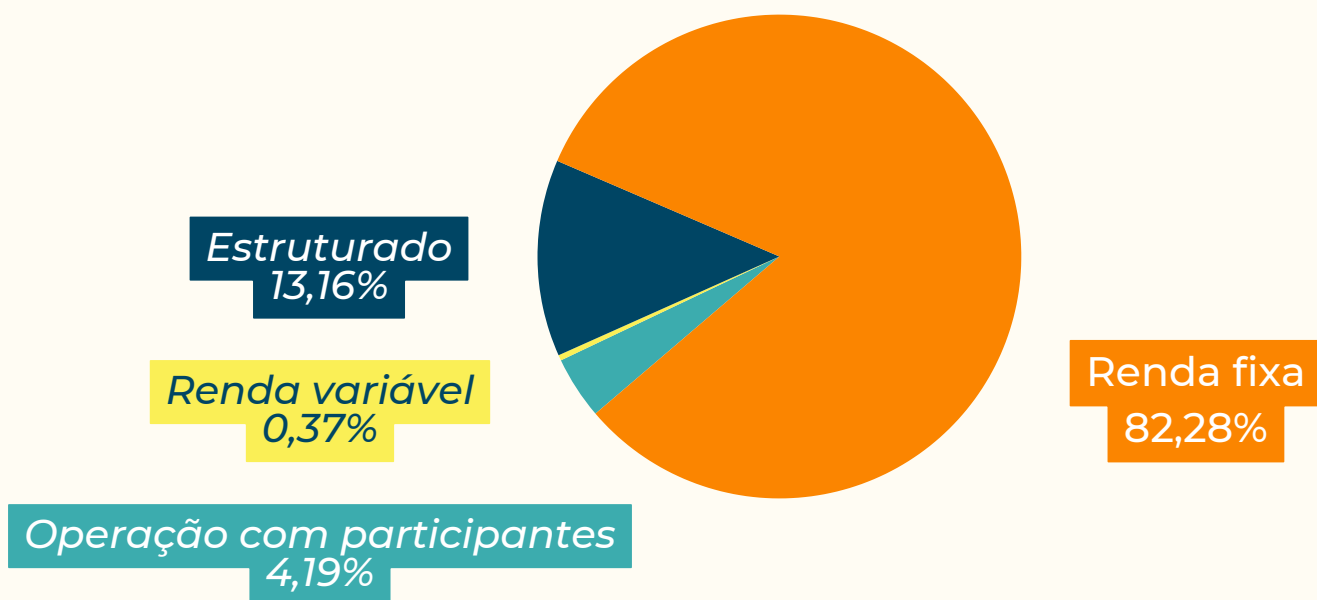
A tabela a seguir apresenta a rentabilidade de cada segmento de aplicação em comparação com o benchmark, que é o indicador utilizado como referência para comparação do retorno do investimento. O segmento renda fixa é comparado ao CDI, renda variável ao IBOVESPA, estruturado ao IFMM e Operações com Participantes ao INPC + 6,50% a.a.

PLANO III	Posição em 31/12/2025		RENTABILIDADE 2025	BENCHMARK 2025
RENDA FIXA	801.194.319,17	82,28%	12,48%	14,31%
RENDA VARIÁVEL	3.613.066,11	0,37%	35,10%	33,95%
ESTRUTURADO	128.153.336,68	13,16%	14,60%	16,12%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	40.776.620,26	4,19%	17,70%	10,67%
TOTAL PLANO	973.737.342,22	100%	13,09%	8,26%¹

¹ O percentual de 8,26% corresponde, simultaneamente, à meta atuarial e ao índice de referência do plano.



Segmentos de aplicação do Plano III



Ao longo de 2025, foi realizada a aquisição de R\$ 379.134.850,43 em NTN-Bs classificadas na categoria “títulos mantidos até o vencimento”, com vencimentos em 2040 e 2045, com taxa média ponderada de 7,22% a.a. (+IPCA), estratégia que vai trazer rentabilidade maior do que o índice de referência.

Essa operação só foi possível depois da publicação da Resolução CNPC nº 61/2024, que passou a permitir que entidades como a Fundiágua investissem parte dos recursos dos planos de contribuição definida (como o Plano III) em títulos públicos federais mantidos até o vencimento.



Plano de Gestão Administrativa (PGA)

No PGA, são registradas todas as receitas e despesas dos planos e da Fundiágua. O PGA encerrou o exercício de 2025 com um patrimônio de R\$ 24,6 milhões, com 100% dos recursos alocados nos segmentos de renda fixa e estruturado. A rentabilidade auferida ao final do período foi de 13,45% a.a., abaixo do indicador de referência (103% CDI a.a), que foi de 14,79% a.a.

Rentabilidade em 2025

13,45%

Índice de Referência

14,79%

Plano Assistencial

O Plano Assistencial tem por finalidade custear as despesas com o programa assistencial da Fundiágua. O Plano Assistencial encerrou o exercício de 2025 com um patrimônio de R\$ 19,2 milhões, com 100% dos recursos alocados no segmento de renda fixa. A rentabilidade verificada no período foi de 13,17% a.a., abaixo do indicador de referência (CDI), que foi de 14,31% a.a.

Rentabilidade em 2025

13,17%

Índice de Referência

14,31%



Aumento dos recursos sob gestão

O patrimônio consolidado dos investimentos geridos pelos planos administrados pela Fundiágua apresentou crescimento expressivo, atingindo o valor aproximado de R\$ 1,414 bilhão no final de 2025, representando crescimento de 11,01% se comparado com o patrimônio do final de 2024, que foi de aproximadamente R\$ 1,274 bilhão.

ALM e FRONTEIRA EFICIENTE

Para ampliar a eficiência da gestão dos investimentos da Fundiágua, em 2025, semestralmente, foram atualizados os estudos de ALM – Asset Liability Management para os Planos I – BD e II – Saldado e de Fronteira Eficiente – FE para o Plano III – Misto, ambos coordenados pela área de investimentos da Fundação.

Os estudos serviram para atualizar as alocações dos recursos administrados nas diversas classes de investimentos existentes nos planos de benefícios administrados pela Fundiágua.

Qual o objetivo de cada estudo?

ALM - Asset Liability Management: Obter uma carteira ótima de ativos para os Planos I – BD e II – Saldado que maximize a geração de liquidez adequada aos planos, o cumprimento dos objetivos atuariais e a geração de retorno compatível com os riscos.

Fronteira Eficiente: saber qual a carteira ótima de ativos para o Plano III – Misto com a melhor relação risco versus retorno.

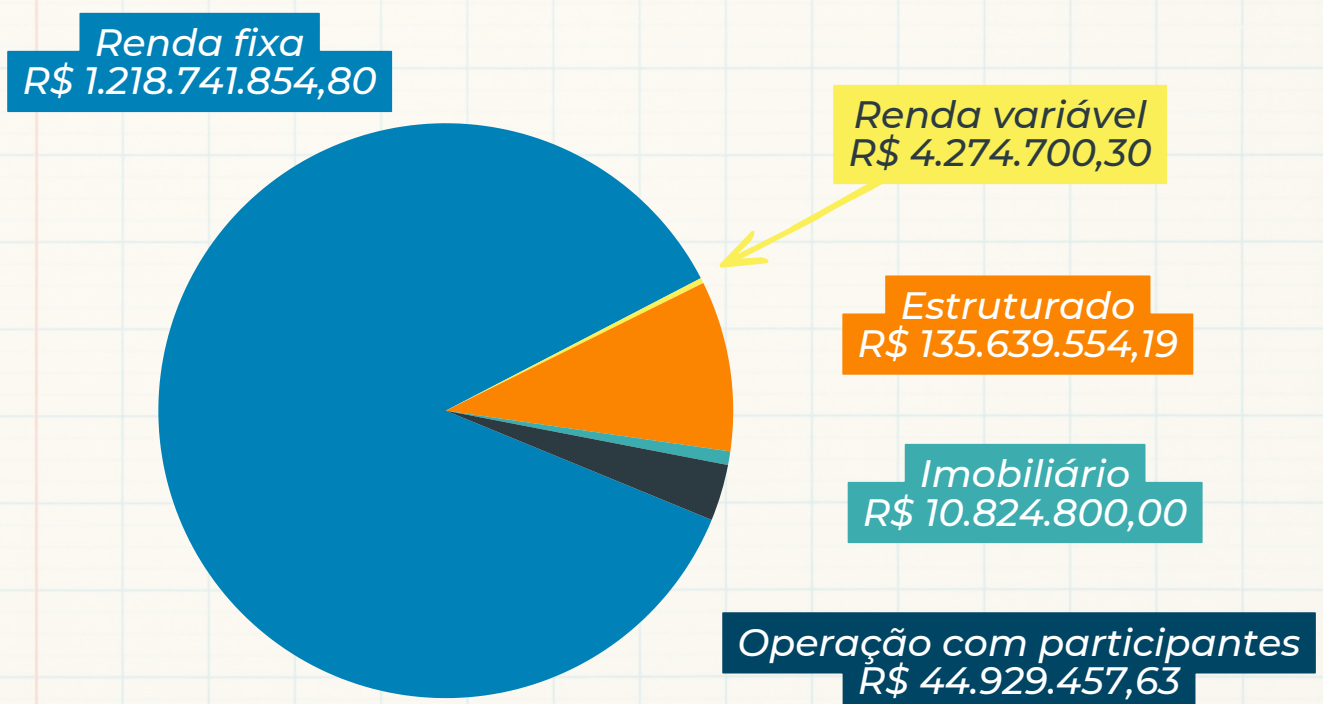


Política de Investimentos (PI)

A PI dos planos traz diretrizes e limites para alocação dos investimentos em horizontes de médio e longo prazos. É um documento fundamental para o planejamento e gerenciamento dos investimentos dos planos, com base na Resolução CMN nº 4.994, de 24/03/2022, e atualizações trazidas pela Resolução CMN nº 5.202, de 27/03/2025.

Alocação dos recursos por segmento

A maior parte dos recursos administrados pela Fundação está alocada em renda fixa – majoritariamente em NTN-B e em fundos de investimento exclusivos que investem em renda fixa e outros instrumentos. Para buscar a alocação ótima em cada plano, os recursos investidos pela Fundação estão alocados nos seguintes segmentos:





Total de Recursos Investidos em 2025

R\$ 1.414.410.366,92





Gestão de Comunicação e Relacionamento



Atuação da área

A Gerência de Comunicação e Relacionamento da Fundiágua atua como área estratégica na promoção da transparência, do engajamento e da educação financeira e previdenciária dos participantes.

Sua atuação está direcionada à disseminação clara, acessível e contínua de informações sobre benefícios, planos, rentabilidade e serviços, contribuindo para o fortalecimento da confiança entre a Fundação e seus públicos, além de apoiar a adesão, a retenção e a tomada de decisões mais conscientes.

Em 2025, evoluímos na estratégia de comunicação, diversificação de canais e fortalecimento da presença digital da Fundação. Destacaram-se a consolidação de ações mais segmentadas, a ampliação do alcance por meio de novos canais, a consolidação do WhatsApp como ferramenta de comunicação direta e direcionada, mais presença nas redes sociais e ações presenciais junto às patrocinadoras.

Esse conjunto de iniciativas demonstra o papel da comunicação e do relacionamento como agentes da promoção de comportamento financeiro mais consciente, na geração de valor para os participantes e no fortalecimento dos resultados previdenciários e institucionais da Entidade.



Comunicação

2025 consolidou avanços importantes em **modernização dos canais, aumento de engajamento e direcionamento estratégico** para melhoria da experiência do participante.



As campanhas de alteração de percentual de 2025 alcançaram a **participação de 12% da base elegível**, com avanço no engajamento.

Fortalecimento dos canais digitais, com **criação do Instagram** e crescimento das demais redes, ampliando o alcance e diversificando os pontos de contato com os participantes.



Com a coleta de informações e a análise de comportamento dos participantes, **a comunicação passou a ser mais orientada por evidências**, permitindo ajustes contínuos e maior assertividade.



Relacionamento

Em junho a Fundiágua ampliou e unificou os canais de atendimento com **CRM Omnichannel**, para dar agilidade ao atendimento, reduzindo consideravelmente os prazos de resposta.



O **WhatsApp** passou a ser o principal canal de atendimento no segundo semestre, alcançando 41% das demandas.

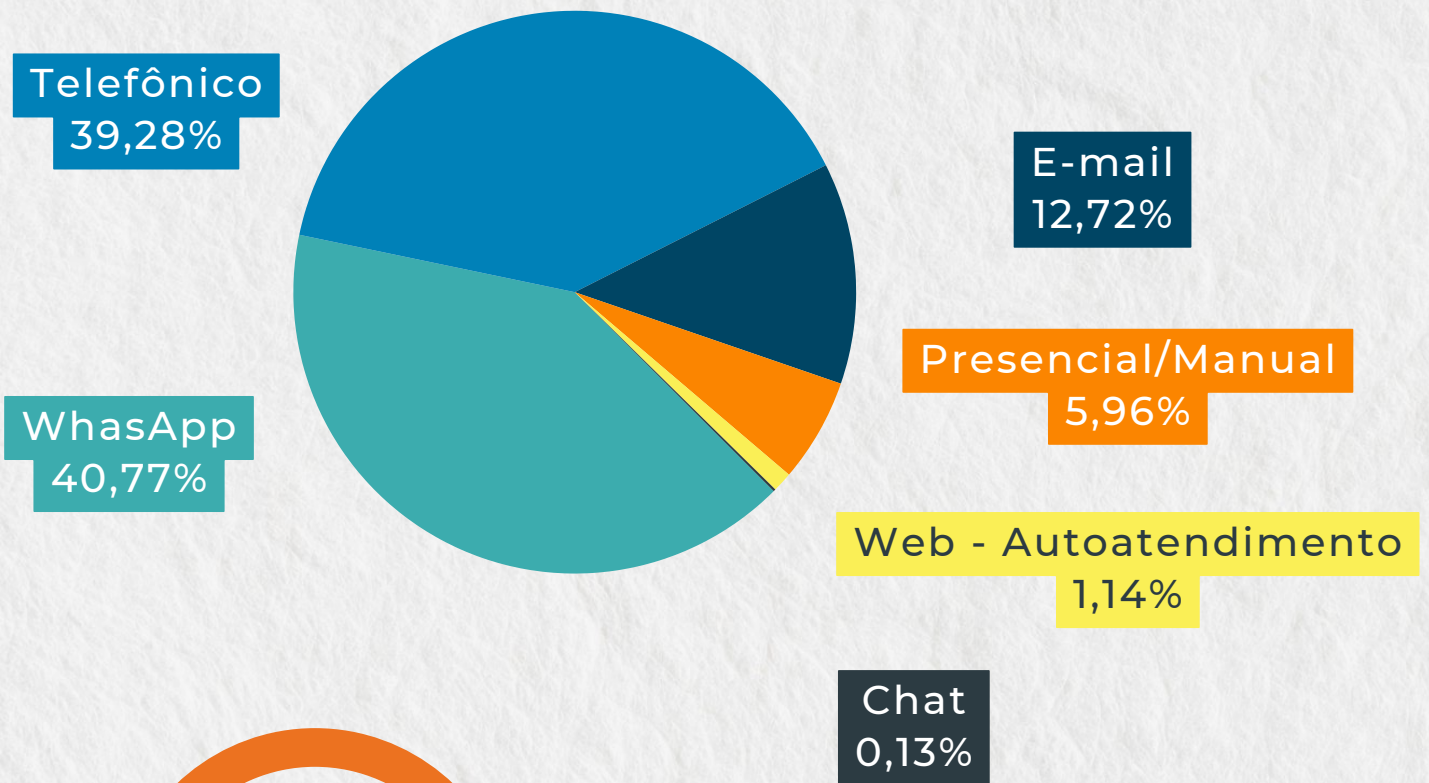
Uso mais estratégico de dados e indicadores com a **contratação do módulo analítico**, para aprimorar os relatórios e identificar com mais precisão pontos de melhoria no atendimento.



Atendimentos Realizados

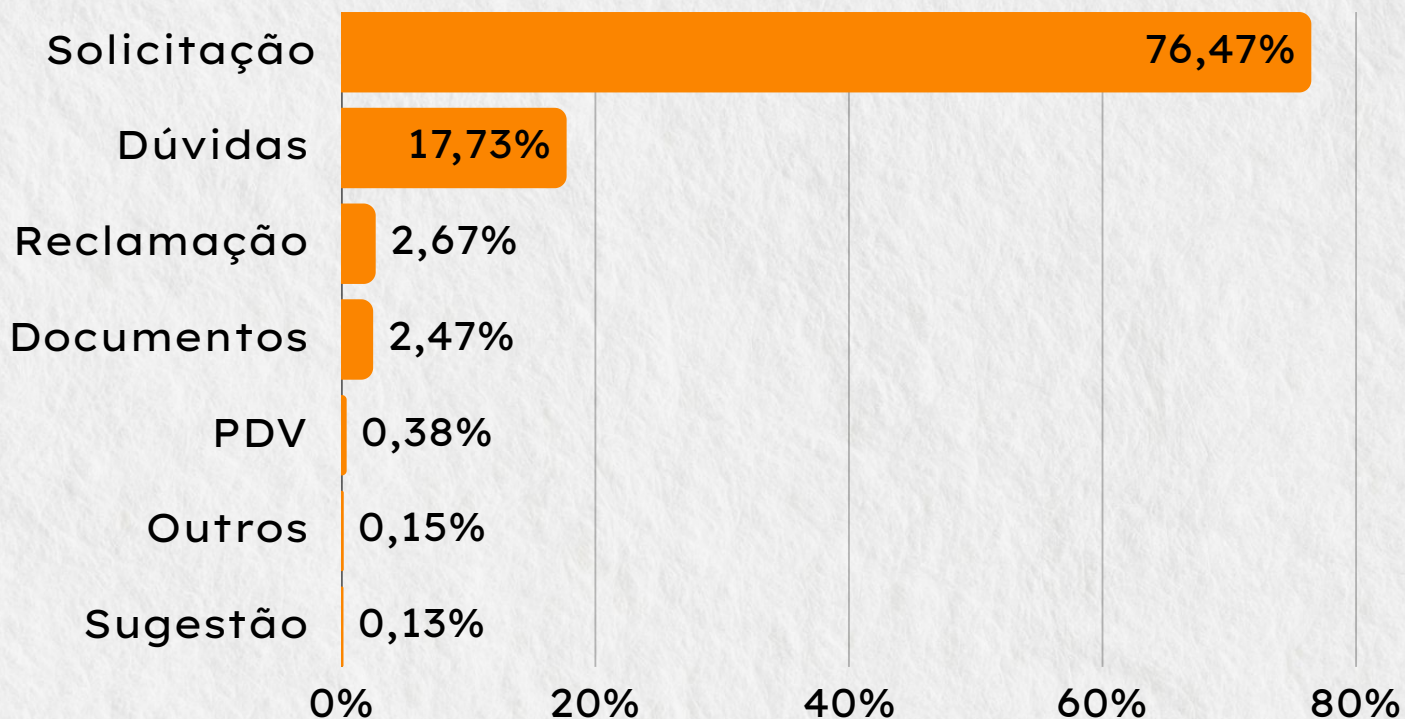
24.417

Atendimentos por canal

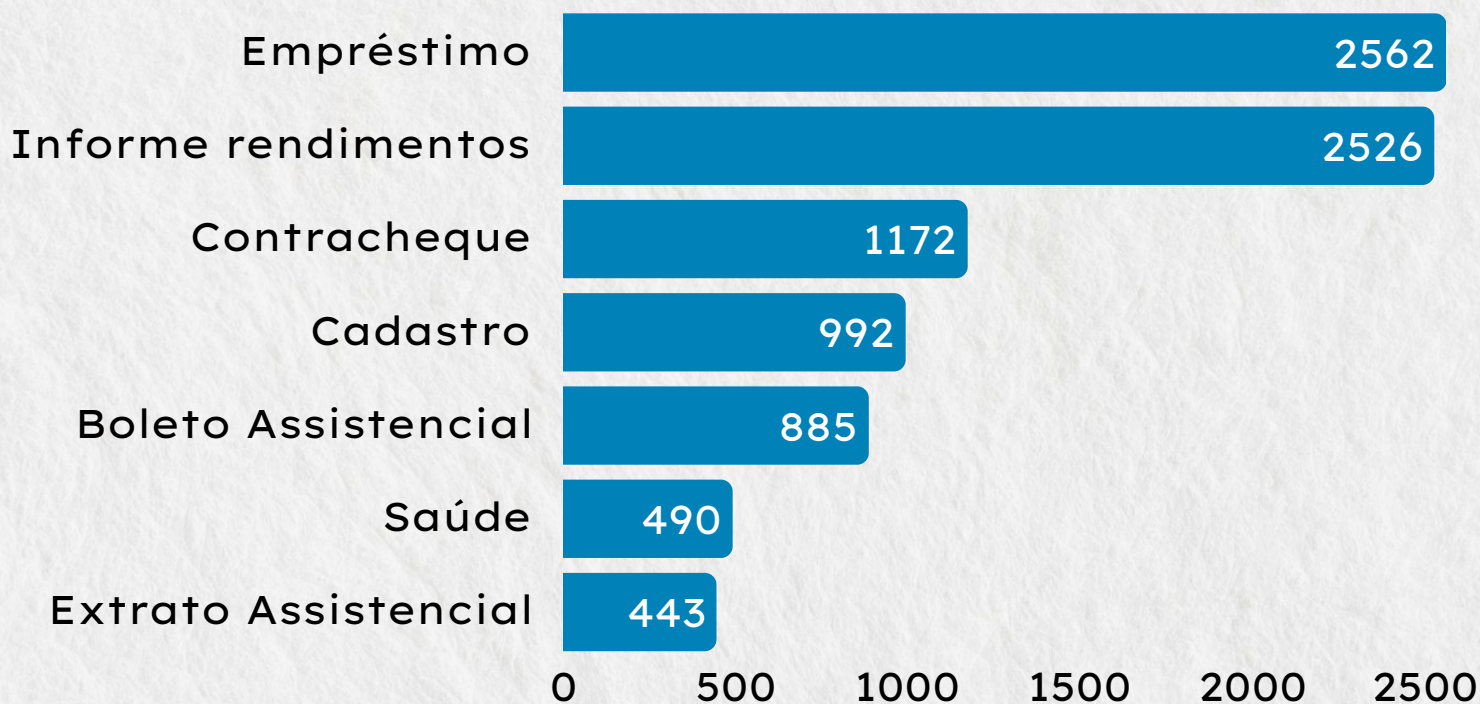




POR TIPO



PRINCIPAIS ASSUNTOS





Governança Corporativa & Controles Internos



Segurança da gestão e proteção dos recursos dos participantes

No último exercício, os planos de benefícios administrados pela Fundiágua apresentaram resultado positivo, com o cumprimento dos compromissos financeiros previstos. Entre esses compromissos estão o pagamento mensal dos benefícios aos aposentados e pensionistas, o recebimento das contribuições previdenciárias devidas pelas patrocinadoras e, quando aplicável, a realização de aportes adicionais destinados ao equilíbrio dos planos, como aqueles relacionados ao equacionamento de déficit e à amortização de compromissos assumidos no passado.

A administração dos recursos dos participantes ocorre em uma estrutura de governança e controles internos que acompanha, de forma contínua, as normas que regem a previdência complementar no Brasil. Entre essas normas estão resoluções do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc), instruções e orientações da Previc, além das regras específicas de cada plano de benefícios. Esse acompanhamento permite que a Entidade identifique mudanças regulatórias, avalie seus impactos e promova os ajustes necessários, contribuindo para a segurança da gestão.

As decisões adotadas ao longo do ano, especialmente aquelas relacionadas ao custeio dos planos e ao cumprimento de obrigações financeiras assumidas, têm impacto direto no futuro dos participantes. Ao garantir que benefícios já concedidos sejam pagos regularmente e que compromissos financeiros futuros sejam financiados de forma planejada, a Fundiágua contribui para a sustentabilidade dos planos e para a previsibilidade do pagamento dos benefícios ao longo do tempo.



Para entender melhor



Que compromissos financeiros o plano precisa cumprir?

Os principais compromissos dos planos de benefícios são o pagamento mensal das aposentadorias e pensões, o custeio dos benefícios futuros já prometidos e o cumprimento de obrigações previstas nos regulamentos dos planos. Para isso, o plano precisa receber regularmente as contribuições das patrocinadoras e manter seus recursos bem administrados ao longo do tempo.

O que são as contribuições previdenciárias?

As contribuições previdenciárias são os valores pagos pelas patrocinadoras e também pelos participantes, para formar os recursos que financiam os benefícios atuais e futuros. Essas contribuições seguem regras definidas nos regulamentos dos planos e são fundamentais para a sustentabilidade da previdência complementar.



Quais normas regem a previdência complementar?

A previdência complementar é regulada por leis e normas específicas, que definem como os planos devem funcionar e como os recursos dos participantes devem ser protegidos. Entre elas estão as resoluções do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC) e as normas da Previc, que é o órgão responsável por supervisionar e fiscalizar as entidades fechadas de previdência complementar.

O que significa monitorar normas e riscos?

Monitorar normas e riscos significa acompanhar mudanças na legislação, avaliar se os processos da Entidade continuam em conformidade com as regras e identificar situações que possam representar riscos para os planos. Esse acompanhamento ajuda a prevenir problemas e a proteger os recursos dos participantes ao longo do tempo.

Por que as decisões de hoje impactam o futuro do participante?

As decisões tomadas hoje, como garantir o pagamento regular dos benefícios e reforçar os recursos dos planos, influenciam diretamente a capacidade do plano de cumprir seus compromissos no futuro. Uma gestão responsável contribui para que os benefícios continuem sendo pagos de forma segura e previsível.



Gestão de RISCOS



Em 2025, a Fundiágua deu continuidade ao fortalecimento de sua estrutura de Gestão de Riscos Corporativos com o objetivo de assegurar a identificação, avaliação, controle e monitoramento contínuo dos riscos institucionais, em alinhamento às diretrizes de governança corporativa, ao apetite ao risco aprovado e ao dever fiduciário da Entidade.

O modelo de gestão de riscos adotado pela Fundação está estruturado em ciclos contínuos, contemplando as etapas de identificação, análise, avaliação, tratamento e monitoramento dos riscos, em conformidade com as melhores práticas, especialmente as diretrizes da ISO 31000 e os requisitos da Resolução CGPC nº 13. Essa abordagem integra a gestão de riscos aos processos decisórios, à governança e à estratégia institucional, promovendo maior consistência e capacidade de resposta às exposições identificadas.

A estrutura de governança de riscos envolve a atuação coordenada da Diretoria Executiva (DIREX), responsável pela implementação e monitoramento das ações de mitigação; do Conselho Deliberativo (CODEL), responsável pela definição das diretrizes estratégicas e aprovação do apetite ao risco; e do Conselho Fiscal (COFIS), que exerce a supervisão sobre a efetividade dos controles internos.



Como resultado da última avaliação corporativa de riscos e controles internos, observou-se evolução consistente no ambiente de controles internos e na capacidade de mitigação de riscos, com aprimoramento da maturidade do modelo de gestão e posicionamento adequado de parcela relevante dos riscos em níveis considerados satisfatórios na matriz de risco residual. De forma geral, a exposição global encontra-se aderente às características do negócio e compatível com os referenciais do segmento das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, reforçando a efetividade do processo de gestão adotado e seu suporte à tomada de decisão.

A avaliação também evidenciou oportunidades de aprimoramento em controles específicos, permitindo o direcionamento de esforços de forma priorizada para redução da exposição residual e fortalecimento do ambiente de controle. Nesse contexto, a Fundiágua mantém atenção prioritária aos riscos financeiros e previdenciários, dada sua relevância para a sustentabilidade dos planos de benefícios e a conformidade regulatória.

Em linha com o princípio de melhoria contínua, a Fundiágua encontra-se em processo de atualização de seu modelo de gestão de riscos, estando prevista, para o exercício de 2026, a realização do 3º ciclo de avaliação de riscos e controles internos, com o objetivo de aprofundar as análises, aprimorar os mecanismos de controle e elevar a maturidade da gestão baseada em riscos.



Gestão Financeira & Tesouraria



Durante o ano de 2025, os planos de benefícios administrados pela Fundiágua apresentaram desempenho acima do esperado, com o recebimento dos recursos necessários para o pagamento dos benefícios e para a manutenção dos compromissos assumidos com participantes e assistidos. As patrocinadoras realizaram as contribuições previstas nos regulamentos dos planos, e os recursos foram utilizados conforme as regras legais e atuariais aplicáveis à previdência complementar.

Além das contribuições regulares, foram realizados aportes adicionais pela Patrocinadora CAESB, destinados à cobertura de insuficiências financeiras identificadas em avaliações anteriores. Esses aportes incluem valores relacionados ao equacionamento de déficit e à amortização de serviço passado, medidas que têm como objetivo reforçar o recurso dos planos e garantir a capacidade de cumprir os compromissos no longo prazo.

A decisão de realizar os aportes e de manter o custeio em dia impactam diretamente o futuro dos participantes, pois contribuem para que os benefícios já concedidos continuem sendo pagos regularmente e para que os benefícios futuros permaneçam financeiramente viáveis. O resultado das avaliações contábil e atuarial do período indicam que essas medidas garantiram a manutenção do equilíbrio financeiro dos planos.

Esse conjunto de ações demonstra que a Fundiágua acompanha de forma consistente a situação financeira e atuarial de seus planos, adota as medidas necessárias quando identificados riscos que impactam a sustentabilidade e atua de maneira responsável e planejada, para reforçar a solidez da Entidade e a confiança na gestão dos recursos previdenciários.



Gestão de Contabilidade & Orçamento



Demonstrações Contábeis

Balço Patrimonial

DMPS Consolidada

Plano I - BD

PGA

Plano II - Saldado

Plano Assistencial

Plano III - CD

Notas Explicativas

Relatórios da Auditoria

Parecer do Conselho Fiscal

Manifestações do Conselho Deliberativo

Execução Orçamentária das Despesas Administrativas

Relatório Gerencial das Demonstrações Contábeis





Nossos canais de atendimento e redes sociais:

 www.fundiagua.com.br

  (61) 3426 - 5300

 atendimento@fundiagua.com.br

